



RETINA CIRÚRGICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: António Sampaio, Bernardete Pessoa, Filipe Henriques

09:12

**CL116 - IMPORTÂNCIA DA CORIORRETINECTOMIA NOS TRAUMATISMOS OCULARES ABERTOS:
EXPERIÊNCIA DE 35 CASOS**

Sílvia Monteiro, Inês Casal, Ana Carolina Abreu, Vânia Lages, Natália Ferreira, Angelina Meireles
(Centro Hospitalar do Porto)

Introdução: Os traumatismos oculares constituem uma das causas de maior morbidade e cegueira unilateral. Apesar dos avanços na cirurgia vitreo-retiniana, o prognóstico visual e anatómico permanece muitas vezes pouco satisfatório, principalmente nos traumas oculares abertos, devido em boa parte à proliferação vitreo-retiniana (PVR). Desde a descrição da coriorretinectomia profilática em 2004, por Kuhn, que as taxas de PVR descritas têm diminuído, com conseqüente melhoria do prognóstico destes olhos. Este estudo tem por objectivo apresentar os resultados anatómicos e funcionais de doentes submetidos a coriorretinectomia profilática após traumatismo ocular.

Métodos: Estudo retrospectivo, consecutivo, não comparativo e descritivo dos doentes registados na base de dados de traumatologia ocular, submetidos a vitrectomia associada a coriorretinectomia entre Janeiro de 2006 e Dezembro de 2014 com follow-up mínimo de 3 meses. Foram analisados os dados demográficos, características do traumatismo, acuidade visual pré e pós-operatória, tempo de follow-up, presença de PVR, sucesso anatómico e funcional.

Resultados: Foram encontrados 35 doentes, cuja média de idades era de 39,9 anos, dos quais 32 homens e 3 mulheres. De todos, 20 tinham sofrido um traumatismo ocular penetrante e 15 um traumatismo perfurante (dos quais 8 tinham um corpo estranho na órbita). Em 82,9% dos olhos a melhor acuidade visual corrigida (MAVC) inicial variava entre percepção luminosa e 4/200. Todos os doentes foram submetidos a vitrectomia com coriorretinectomia e a maioria dos olhos foram tamponados com óleo de silicone. A média de tempo de follow-up foi de 13 meses. No fim do follow-up, apenas 6,5% dos doentes apresentava PVR. Em 67,7% dos doentes a MAVC final era igual ou superior a 5/200. A sobrevida do globo foi de 100% e o sucesso anatómico foi atingido em 83,9% dos olhos.

Conclusões: A coriorretinectomia profilática é um procedimento cirúrgico que previne o aparecimento de PVR, melhorando por conseguinte o prognóstico anatómico e visual dos doentes com traumatismos oculares abertos com alto risco de desenvolvimento de PVR.